

VOCABULARIO PORTUGUEZ,

&
LATINO,

AULICO, ANATOMICO, ARCHITECTONICO,

Billico, Botanico, Brasílico, Comico, Critico, Chimico, Dogmatico, Dialectico, Dendrolo-
gico, Ecclesiastico, Etymologico, Economico, Florifero, Forense, Fructifero, Geographico,
Geometrico, Gnomonico, Hydrographico, Homonymico, Hierologico, Ichtyologico, In-
dico, Isagogico, Laconico, Liturgico, Lithologico, Medico, Musico, Meteorologico,
Nautico, Numerico, Neoterico, Ortographico, Optico, Ornithologico, Poetico,
Philologico, Pharmaceutico, Quidditativo, Qualitativo, Quantitativo, Rhetorico,
Rustico, Romano, Symbolico, Synonymico, Syllabico, Theologico, Therapeu-
tico, Technologico, Uranologico, Xenophonico, Zoologico,

AUTHORIZADO COM EXEMPLOS

Das melhores Escritores Portuguezes, & Latinos,

E OFFERECIDO

A EL REY DE PORTUGAL

DOM JOAM V.

PELO PADRE

D. RAPHAEL BLUTEAU

CLERIGO REGULAR, DOUTOR NA SAGRADA THEOLOGIA,
Prégador da Rainha de Inglaterra, Henriqueta Maria de França, & Qualificador
no sagrado Tribunal da Inquisição de Lisboa.



L I S B O A,

NA OFFICINA DE PASCOAL DA SYLVA,
Impressor de Sua Magestade.

M. DCCXX.

Com todas as licenças necessarias.

1720

Colocytida, como o *Rhenbarbo*. Tri-
turação da jalapa, 2. parte, pag. 27.)

RHI

RHIMBERGA. Cidade de Alemanha, sobre o Rheno, nos Estados do Eleytor de Colonia, nos confins do Ducado de Cleves. *Rhenoberga, e. Fem.*

RHIN. Rio de Alemanha. *Vid.* Rheno.

RHINFELD, ou Rhinfelden. Cidade de Alemanha, sobre o Rheno, na Suabia; he sujeyta à Casa de Austria. *Rhenofel-
da, e. Fem.*

RHINÔCEROS, ou Rhinoceronte, ou Rhinocerote. O primeyro he de Barros na 2. Dec. fol. 218. col. 2. O segundo he do P. João de Lucena na vida de S. Frasco Xavier, pag. 208. col. 1. & se funda na pronuncia Castellhana, & no uso, que mudou o incremento; mas o terceyro, a saber, *Rhinocerote*, he mais chegado à origem Grega, & assim o usa Damirô de Coes, & os Francezes, porque dizem *Rhinocerot*, & os Italianos, *Rhinocerote*; & por isso este terceyro, & ultimo, pareceo melhor na quinta conferencia, que se celebrou na livraria do Conde da Eliceyra, anno de 1696. & depois o tenho achado na obra do P. Manoel Fernandes, que no 2. tom. da Alma Instr. pag. 216. diz: (Guerras porfiadas tem os Elephantes, & os *Rhinocerotes* entre si.) He pois Rhinocerote, animal quadrupede; assim chamado do Grego *Rhin*, que val o mesmo que *Nariz*, & *xeras*, que quer dizer *corno*, como quem dize: Animal que tem no nariz hum corno. He este corno duro, negro, grosso, & de figura pyramidal, & com elle se defende, & mata Bufaros, Tigres, & Elephantes, abrindolhes a barriga. Tem este animal outro corno no meyo das costas, tão copido como a mão, pontiagudo, solido, & voltado em figura espiral. O fôcinho he de javali, o couro pelado, & anugado, & formado a modo de escamas, repartidas em pequenos quadradinhos, espessas, & tão duras, que nenhuma arma pôde penetrar nellas, & estas esca-

Tom. VII.

mas lhe fôrmao ao redor das pernas hũa especie de boras. He do tamanho de hũ Touro, & tem a lingua tão aspera, que lambendo com ella os animaes, que veniceo, os esfolia até os ossos. Acha se nos desertos da Africa, & em algũas terras da Asia, como no Reyno de Sião; & da China. Não he naturalmente malefico; mas provocado, & irritado, he ferocissimo, derruba quanto acha, & chega a delarraygar arvores cõ o corno. Dizem que no Cabo de Boa Esperança se achão Rhinocerotes com dous cornos no nariz, & de cor cinzenta, excepto numia especie de capello, que traz na nuca. *Rhinoceros, otis Masc. Plin. Vid. Ganda.*

RHINOCOLURA. Cidade maritima da Palettina nos confins do Egypto, assim chamada do Grego *Rhin*, que quer dizer *Nariz*, & *colobos*, que val o mesmo, que *Mutilado*, porque os Antigos moradores desta Cidade tinham o nariz mocho. *Rhinocolura, e. Fem. Strab. & Plin. (Em Rhinocolura de Egypto, de S. Melas Bispo. Martyrol. em Portug. 16. de Jancy-o, pag. 15.)*

RHISHÊOS montes. *Vid.* Riphêo.

RHISÔPHAGOS, ou Rizophagos. Povos da Ethiopia, entre os rios Aitapo, & Astabora, na Ilha Morôe. Deriva-se do Grego *Rhisâ*, *Raiz*, & *Phagein*, comer, & val o mesmo, que gente, que vive de raizes. No livro 10. cap. 40. escreve Eliano, que hũa pragã de molquitos muyto grandes obrigou esta nação a passar para outra terra, deyxando a sua patria deserta. *Rhizophagi, orum. Masc. Plin. (Junto a estes vivem os Rizophagos; são ferozes, & esforçados, que pelejão cõ Leões. Fr. João dos Santos, Ethiopia Oriental, part. 1. fol. 4. col. 4.)*

RHO

RHÔDANO. Hum dos mayores rios da Europa, & o mais rapido de França. Nalce dos Alpes, no monte Adula, ou de S. Gothardo, de duas fontes, pouco distantes do nascimento do Rheno. Começa o seu curso pelo Occidente, & depois

Le

depois